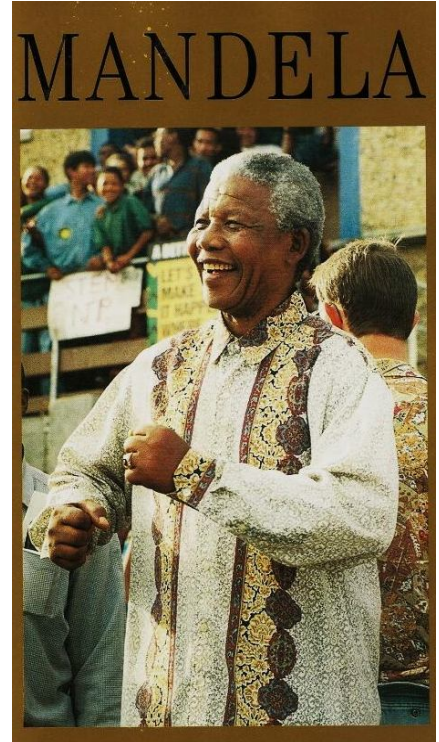




A MADIBA: “Perdoai-Ihes PAI porque eles não sabem o que dizem!”



Em baixo fotos históricas da África do Sul. À esquerda: - N. Rolihlahla Mandela com traje tradicional de príncipe, de seu clã Tembo dos Xhosas. (Os escoceses têm os seus trajes, e outros povos europeus idem). Ao centro: - Mandela em 1962 na Argélia (primeiro à esquerda) no campo de treino de guerrilha. Nome de código: ‘Black Pimpernel.’

Preso no regresso em 1962, Mandela seria libertado em 11 de Fevereiro de 1990. Foto seguinte: - em 1991, na assinatura do Acordo Nacional de Paz, um momento de tensão entre Mandela e Frederik de Klerk (então Presidente da África do Sul do apartheid). Em 10 de Maio de 1994, Mandela tornar-se-ia o primeiro presidente eleito democraticamente. [Fonte e Créditos fotográficos à obra MANDELA (1999) da jornalista sul-africana CHARLENE SMITH – imagens da capa, e nas páginas: - 01; 16; 29; 121, conferir autorias na página 167].



Na TVi24, canal televisivo da capital portuguesa, no domingo 15 de Dezembro de 2013, vimos uma reportagem sobre o funeral do tata inkulo Mandela. No painel dos convidados encontrava-se um nosso conhecido de longa data, o académico Eugénio Costa Almeida (ECA). Nesse contexto, enviámos uma mensagem pelo facebook, que aqui reproduzimos:

«Parabéns Eugénio Costa Almeida pela tua intervenção ainda que condicionada pelas imagens intercaladas e de outros comentários – salvaste a sessão do dia.

Não vi a tua intervenção na hora...mas de noite, voltei para trás no menu com o programador, e assisti a tua intervenção pausada e segura, como nos habituaste no quotidiano. No mais, a TVi24 para não destoar das outras televisões entrou por apresentações *fait divers* esvaziando a verdadeira dimensão de discernimento político do eterno Madiba.

Por outro lado, a comunicação social portuguesa esqueceu-se de mencionar outro ícone (do lado oposto) deste processo sul-africano, pós-moderno: - Frederik de Klerk - o último líder do

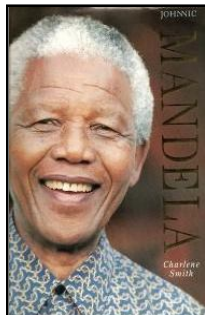
apartheid que deu início ao desmantelamento do mesmo sistema que o elegeu, assim como das ogivas nucleares.

No resto, grosso modo, intui-se muita hipocrisia dos **meios de comunicação** e de mal estudados TPC – trabalhos de casa, sobre o tema, além de tipificar sociologicamente os aspectos culturais não estudados, como se estivessemos nos tempos da conferência de Berlim (1884-85) **baseando-se** em relatos controversos de um Joseph Conrad na sua obra “Heart of Darkness” de uma África – Coração das Trevas.

Enfim, tudo reduzido ainda a um olhar de supremacia eurocentrista (ingenuidade dos jornalistas) em que ‘os outros’ (*the others*), neste caso sul-africanos baNto, ainda seriam regidos por “leis primitivas tribais.”

Terminando e como é da praxe, aproveitando a época natalícia vem-me à mente, a frase: - “Perdoai-Ihes Pai porque eles não sabem o que dizem!”

**BOM NATAL, caro Colega e brother Eugénio** | (Mpfumo Johnny Kraveirinya). ECA: imagens Pululu.



Vista da Cidade da Beira

Capital do Centro e das Pescas de Moçambique

**O Autarca**  
Primeiro jornal electrónico editado na cidade da Beira

Propriedade: AGENCIL – Agência de Comunicação e Imagem Limitada  
Sede: Rua do Aeroporto – Desvio 2141 – Casa 711 – Beira  
E-mail: oautarca@teledata.mz; oautarcabeira@yahoo.com.br  
Editor: Chabane Falume – Cell: 82 5984510; 84 2647589 – E-mail: chabanefalume08@gmail.com

O Autarca: Preencha este cupão de inscrição e devolva-o através do fax 23301714, E-mail: oautarcabeira@yahoo.com.br ou em mão SIM, desejo assinar O Autarca por E-mail ( ), ou entrega por estafeta no endereço desejado ( )

Entidade.....  
Morada..... Tel..... Fax..... E-mail.....  
Individual ( ) Institucional ( ) ...../...../ 2013  
Assinaturas mensais MZM – Ordinária: 7.200,00 \* Institucional: 14.700,00